



### EDITORIAL

A **APS em Revista** tem o prazer de colocar à disposição da comunidade científica e profissional seu terceiro número do ano em meio às expectativas de novos tempos que surgem após um período que trouxe muitas turbulências e desgastes nos diferentes níveis e instâncias nacionais.

Com efeito, o encerramento do ciclo eleitoral em outubro de 2022, se de um lado permitiu teoricamente “virar a chave” e concentrar os esforços na retomada e reconstrução das bases de uma saúde universal e de qualidade para todos e todas, de outro desnudou as dificuldades operacionais que o contexto institucional e financeiro da saúde encontrou após um período de grande desgaste e esfacelamento das políticas e ações de saúde.

Em meio ao amplo ataque e desqualificação dos espaços acadêmicos e científicos e da própria ciência, a Atenção Primária à Saúde demonstrou sua enorme capacidade de resposta, promovendo tanto ações concretas quanto debates políticos de alto nível que se somaram em prol da saúde brasileira.

Neste contexto, a **APS em Revista** demonstrou novamente ser o espaço privilegiado de divulgação acadêmica e profissional de ações no campo da Atenção Primária à Saúde, e seu novo número demonstra a diversidade propositiva que sua comunidade expressa.

Nesta perspectiva, o primeiro artigo investiga a qualidade de vida dos usuários da Estratégia Saúde da Família do bairro da Penha, Rio de Janeiro, considerando os determinantes que se relacionam às condições de saúde e territorialidade.

O segundo artigo, uma contribuição internacional, traz uma discussão sobre as Unidades de Saúde Familiar (USF) em Portugal, considerando a forma com que a comunicação desenvolvida contribuiu para o cumprimento da missão de promoção da saúde e prevenção da doença.

O terceiro artigo trata do telemonitoramento com foco na coordenação do cuidado, através do estudo transversal em um município de Santa Catarina e sua relação à manutenção do vínculo, adesão ao tratamento e ações de autocuidado na promoção e segurança aos pacientes.

O quarto artigo discute sobre os desafios e estratégias gerenciais realizadas por enfermeiros atuantes na Estratégia Saúde da Família, frente a pandemia de COVID-19 em Caxias, Maranhão.

O quinto artigo descreve o perfil epidemiológico de usuários da Unidade Saúde da Família do Alto das Pombas, Salvador, Bahia, comparando seus problemas e condições de saúde ao cenário nacional com suas nuances e características.

Na sequência, o sexto artigo retoma o debate sobre a COVID-19 ao avaliar a possível influência do período da pandemia na mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis na população de Apucarana, Paraná.



O sétimo artigo traz o relato da experiência do uso do arco de Maguerez na reorganização dos processos de acolhimento, escuta inicial qualificada e classificação de risco da demanda espontânea odontológica de uma Unidade Básica de Saúde do Distrito Federal.

Finalizando esta edição, a sessão **Debates e Discussões** apresenta os resultados da Oficina realizada pela Rede APS no 13º Congresso da Abrasco em Salvador, onde foram apontadas a necessidade de se adotar ações e medidas para recuperar os princípios da APS voltada à sociedade para fortalecimento do SUS.

Boa leitura e um excelente ano de 2023, com muita saúde para todos e todas.

*Os Editores*

**APS em Revista** é uma publicação da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde, de periodicidade quadrimestral. **Editores:** Allan Claudius Queiroz Barbosa (IEAT/FACE/UFMG) *Editor Responsável*, Aluísio Gomes da Silva Júnior (ISC/UFF), Ayelene Bousquat (FSP/USP), Elaine Thumé (UFPEL), Fabrício Silveira (Fiocruz-Minas e UFMG), *Editor Adjunto*, Fúlvio Borges Nedel (UFSC), Nelson Filice de Barros (UNICAMP), Renato Tasca (Médico e Consultor) –**Secretaria Editorial:** Alexandre de Queiroz Stein– (FACE/UFMG) – **Coordenação Rede APS:** Lígia Giovanella (ENSP/FIOCRUZ), Luiz Augusto Facchini (UFPEL) – © Rede APS, 2022.

